

N.º 27 • NOVEMBRO - DEZEMBRO 1957 • Cr\$ 7,00

Ciência em QUADRINHOS



O ABSOLUTISMO
NA EUROPA

UM MINISTRO
NOTÁVEL

UM REINADO
DE ESPLENDOR

scan by Marcio
guiaebal.com

MONARQUIA
ABSOLUTA

História da Civilização - IX

O ABSOLUTISMO NA EUROPA

(Luís XI)



Como consequência remota das Cruzadas, registrou-se em toda a Europa a diminuição do poderio que até então tinham os senhores feudais; empobrecidos, devido aos enormes gastos feitos com as expedições à Terra Santa, Duques, Condes, Barões, etc., não podiam mais manter os seus exércitos particulares e suas Cortes provincianas. Outros haviam morrido em combate ou em viagem, deixando seus domínios — terras, castelos, rebanhos — ao abandono. Ainda assim, os Reis e Imperadores continuavam apenas como titulares em seus tronos, sem autoridade, sem poder político nem económico.

O regime feudal, comum no decorrer da Idade Média, fôra enfraquecendo gradativamente o poder central, exercido pelos Reis. Não eram raros os senhores feudais que dispunham de maior força que o soberano ao qual deviam vassalagem...



Feudo era uma espécie de contrato mediante o qual o Papa, Imperador, Rei, Príncipe ou senhor, eclesiástico ou secular, concedia a alguém terras ou rendas em usufruto; quem as recebia se obrigava a guardar fidelidade de vassalo ao doador, prestar-lhe ajuda militar e comparecer às assembleias políticas e judiciais que ele convocasse.

Portanto, dois vassalos contam, só eles, com um maior número de homens de armas do que o Rei!

Isso constitui um perigo!

O trono está ameaçado!

Tal situação impedia, ainda, a formação dos Estados nacionais. A própria França, que conseguiu a unidade territorial, após a Guerra dos Cem Anos, não obtivera a sua unificação nacional.

Livramos a França da dominação estrangeira, mas...

...mas ainda teremos de abater o poderio de alguns orgulhosos Duques, Condes e Barões!

A Guerra dos Cem Anos foi uma sucessão de lutas sociais tumultuadas pelas guerras entre franceses e ingleses, assolando a França de 1337 a 1453.

De que adiantou o sacrifício de Joana d'Arc?

Coube a Luis XI realizar a necessária reforma no sistema governamental. Homem doentio e avesso à ostentação, mesmo assim soube ter energia suficiente para agir com decisão. Pouco depois de ser elevado ao trono...



Após o falecimento de Carlos VII, sucedeu-o Luis XI no trono (1461), e logo ordenou severas medidas contra os poderosos senhores feudais seus vassalos; esses se uniram, formando a *Ligue du Bien Public*, chefiada pelos quatro mais fortes. Certo dia, alguém levou uma denúncia ao Rei...



Apesar do nome, a "Liga" não tinha por objetivo o bem público, mas, sim, o enriquecimento ainda maior dos que a encabeçavam. O povo começava a sofrer as consequências de sua ação...



A chamada "Liga do Bem Público" pretendia enfraquecer cada vez mais o poder da realeza, ficando, desse modo, em condições de aumentar os impostos sobre o povo para, então, governar de fato o país e enriquecer mais ainda os nobres, perdulários e tiranos. Os camponeses passaram a ser tratados mais duramente...





O Rei Luís XI, porém, agindo ora pela diplomacia, às vezes pela astúcia e, na maioria dos casos, pela perfidia, soube anular as manobras de seus vassalos rebelados...



... mas não de todos, pois Carlos, o Temerário, Duque da Borgonha, era o mais poderoso e não se submeteu, mantendo sangrenta luta contra as tropas reais.



Carlos, o Temerário, planejava tornar-se o soberano de um novo reino formado pela anexação de outras terras às de seu domínio. Em certa ocasião chegou mesmo a aprisionar o próprio Rei. Mas, depois, derrotado pelos súíços em duas batalhas, morreu combatendo, nos arredores de Nancy (1477).

A Borgonha passou então a ser domínio da Coroa, o mesmo acontecendo com as terras do Anjou, da Provença e outras.

Luis XI, não obstante ter sido um despota para com os senhores feudais, teve o mérito de ser o fundador do absolutismo monárquico na França. Além de submeter os nobres...



Consistia o absolutismo em o Estado não dar aos governados qualquer participação no Governo; os poderes legislativo, judicial e executivo ficavam ao arbítrio de uma só pessoa ou de uma oligarquia, isto é, de um grupo predominante.



MONARQUIA ABSOLUTA

(De Luís XII a Henrique IV)



Luis XII foi um rei econômico e simples, inimigo do luxo e dos gastos inúteis...

Não permitirei festas! O erário real não pode esbanjar dinheiro!

Filho de Carlos, Duque de Orléans, nasceu em 1462 e morreu em 1515. Foi Rei da França, de 1498 até ao ano em que faleceu. Por imposição de Luis XI teve de se casar com a irmã deste, Joana de Valois, (que em 1952 seria canonizada sob o nome de Santa Joana da França); mas repudiou-a e desposou Ana da Bretanha, viúva de Carlos VIII, ao qual sucedeu no trono francês.



A Monarquia absoluta, propriamente dita, na França começa com Francisco I, Rei de majestoso porte, tendo sido chamado de "le Roi Chevalier"...

... amigo do luxo, de caçadas...

Os cães cercaram a fera!

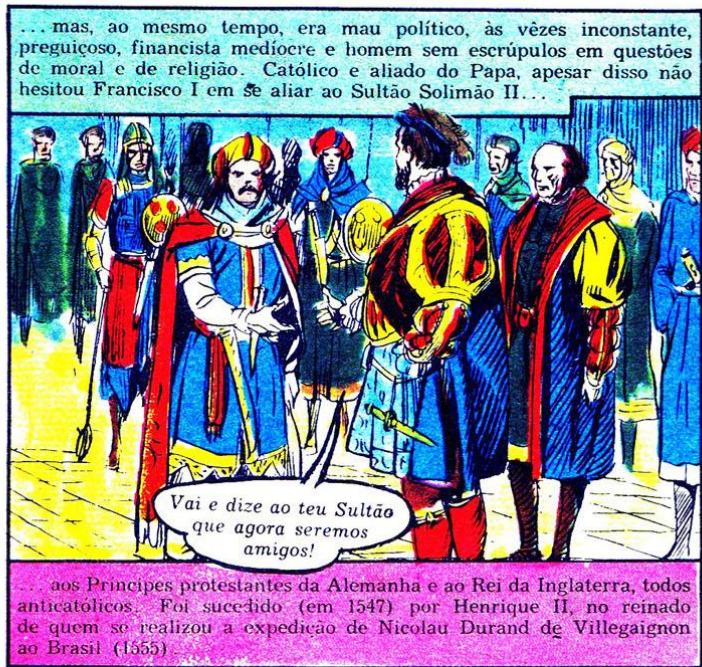


Senhor Conde, ficai ao lado do Rei, para protegê-lo em caso de perigo.

... dos torneios...

Podeis ir, senhor Cavaleiro!

Escudeiro, dá-me a minha lança.



Seu Ministro Sully o auxiliou de maneira notável, proporcionando grande incremento às atividades rurais...

Ordenai, senhor,
que sejam protegidos
os camponeses.



Maximilien de Béthune, Barão de Rosny, Duque de Sully (n. em 1559 e m. em 1641). Promoveu o casamento de Henrique IV com Maria de Médicis. Foi um dos maiores estadistas do século.

... e Olivier des Serres o orientou nas medidas de proteção aos que trabalhavam no campo...

A lavoura
é a grande alimentadora
da França!

Olivier de Serres era agrônomo (n. em 1539 e m. em 1619). Em sua propriedade, em Pradel, organizou uma fazenda-móvel, transformando os métodos rotineiros da agricultura medieval; foi um pioneiro da agricultura científica e industrializada. Escreveu várias obras sobre a sua especialidade.

Além do mais, o Rei proibiu que animais e instrumentos de trabalho pertencentes aos lavradores ficassem sujeitos a penhora...

Devo muitos impostos...
Não sei como pagá-los...

Ânimo, homem!
És trabalhador,
a terra é boa e agora
poderás contar
com a proteção
do Rei!



De fato,
os coletores de impostos
não penharão
meus animais e meus
instrumentos de trabalho!



Foram criadas novas indústrias e começou a haver prosperidade no país. Nas suas atividades de estadista, o Rei procurava equilibrar o poderio dos diversos reinos e principados, a fim de impedir que as potências maiores absorvessem as menores. Henrique IV, todavia, não concluiu sua obra, sendo assassinado por um fanático de nome Ravillac, no ano de 1610.

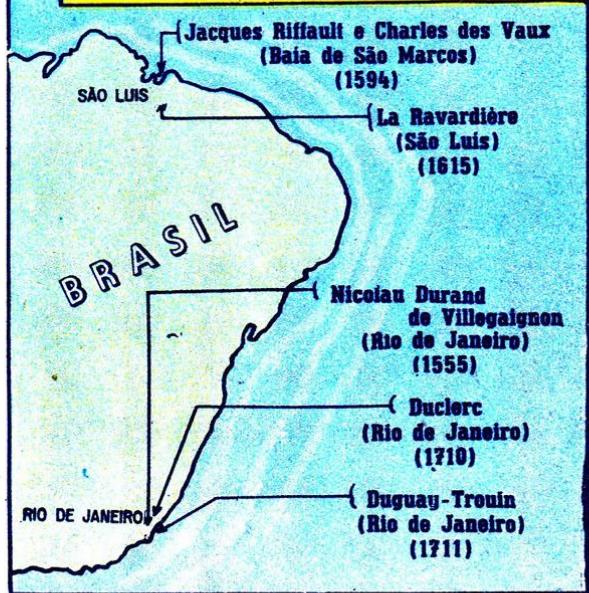
Dois anos depois, sob a proteção de Maria de Médicis, Regente do trono, Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardiére, empreendeu uma expedição de corso ao Brasil, estabelecendo-se no Norte do país, onde ficaria até 1615. A cidade de São Luís recebeu esse nome, dado por La Ravardiére, em homenagem ao Rei Luís XIII, então menino. Desde 1503 os franceses tentavam se fixar no Brasil; nesse ano, Binot Paulmier de Gonneville esteve na Ilha de Santa Catarina, para obter pau brasil dos índios, em troca de quinquilharias. Também estiveram na Paraíba, em Sergipe e nos arredores de Cabo Frio.

Maria de Médicis foi Rainha da França, de 1600 a 1610, e depois regente (n. em 1573, em Florença, e m. em 1642, em Colônia).



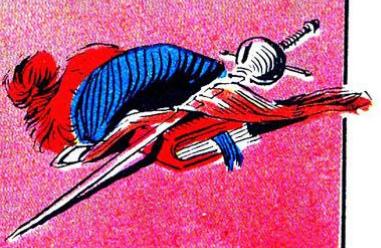
MARIA
DE MÉDICIS

E, assim, várias incursões realizaram os franceses...



UM MINISTRO NOTÁVEL

(Cardeal de Richelieu)



Morto Henrique IV, a realeza entrou em um período de declínio. O novo Rei, um menino, tomou o nome de Luís XIII, e durante sua minoridade ficou como Regente do trono sua mãe, Catarina de Médicis.

Na verdade, o poder passou a ser exercido pelo Marquês d'Ancre, um florentino, cujo nome era Concini. Mau administrador, Concini provocou grande desordem no reino e acabou assassinado. A Rainha teve de abandonar Paris.



CONCINI



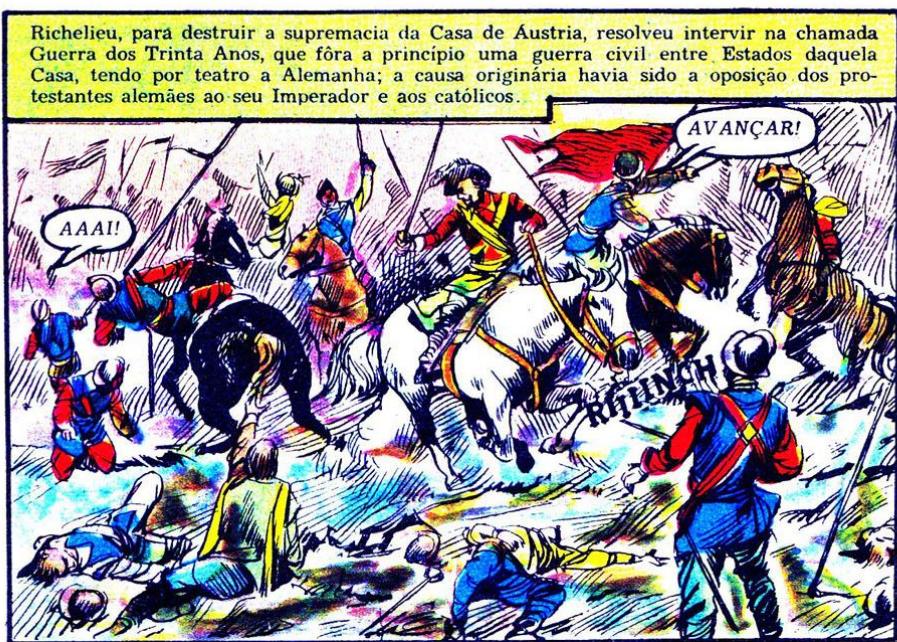


Decorridos 14 meses, La Rochelle, sitiada pelas tropas reais, teve de se render. Depois disso...



Richelieu era inflexível; para abater a arrogância dos nobres, que ameaçavam de novo a segurança do poder central do Rei, não perdoava os conspiradores...

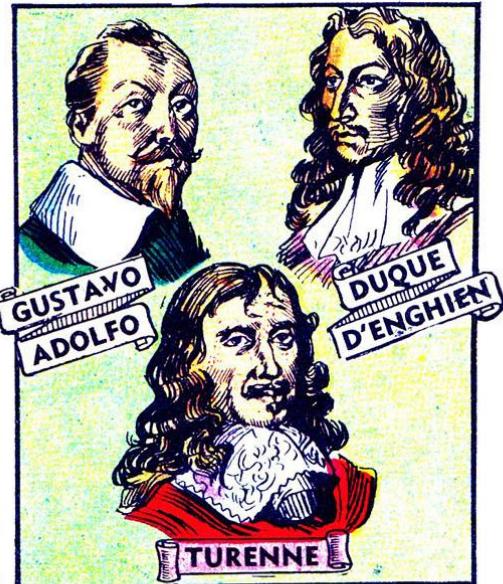




Maria de Médicis coordenou uma conspiração para a deposição do grande Ministro, mas, êste, tendo tido uma entrevista com o Rei, em Versalhes, obteve o apoio necessário. Como consequência, os que tramavam, e a própria Rainha Maria de Médicis, mãe do soberano, tiveram de bater em retirada.



O segundo período assinalou a entrada de Cristiano IV, da Dinamarca, no conflito, em favor dos protestantes. O período sueco foi o das vitórias conseguidas por Gustavo Adolfo, Rei da Suécia. O período francês foi precisamente o da intervenção de Richelieu. Graças a Turenne e ao Duque d'Enghien, a França alcança decisivas vitórias que levam ao Tratado de Westphalia, pelo qual era assegurada a supremacia francesa no cenário internacional, ao mesmo tempo em que se declaravam soberanos em seus territórios os Estados que compunham o Império Germânico; por outro lado, tornavam-se autônomas a República das Províncias Unidas (Holanda) e a Confederação Helvética (Suíça).

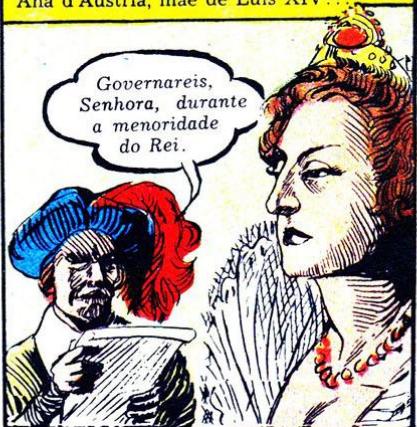


UM REINADO DE ESPLendor

(Luis XIV)



Pouco tempo após a morte de Richelieu morreu também o Rei Luis XIII. Foi então a França entregue à Regência de Ana d'Austria, mãe de Luis XIV...



O Governo passou a ser exercido pelo Cardeal Mazarino, diplomata hábil e arguto...

O Cardeal é bom administrador, mas... pouco escrupuloso...



Também os nobres revoltados estão contra élle!

Luis XIV tinha 23 anos de idade ao assumir o poder. E foi logo declarando...

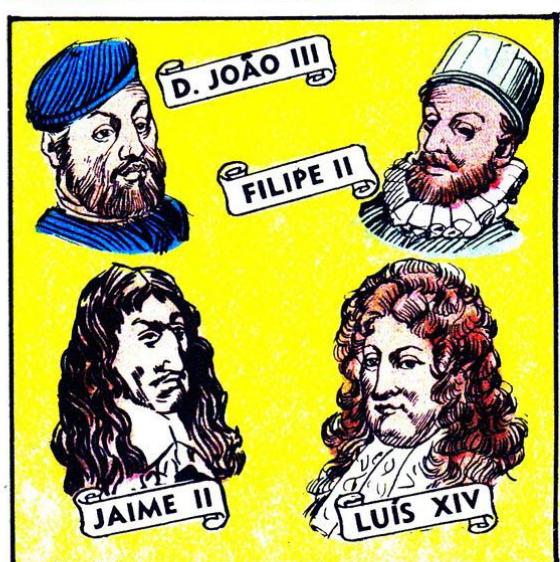


Luis XIV nasceu em 1638. Era filho de Luis XIII. Reinou de 1643 a 1715.

Foi essa a derradeira tentativa dos nobres de restabelecer o poderio feudal contra a realeza!

... conseguindo consolidar as realizações de Richelieu. A França era uma das maiores Nações da Europa, quando Mazarino morreu.

Que a sua alma descance em paz!



Era o alvorecer da monarquia absoluta, que despontara, também, com Filipe II, de Espanha, D. João III, de Portugal, e Jaime II, da Inglaterra, mas por pouco tempo. Com Luis XIV, chegaria ao auge.

Atribui-se a Luis XIV uma frase famosa...

L'Etat c'est moi!



Era trabalhador e perseverante, qualidades que lhe asseguraram prestígio à autoridade que passou a impor sobre os súditos. Acreditava-se por essa época que o Rei o era por vontade divina...



Luis XIV se supunha Rei pela vontade dos Céus...



Sou o Rei para assegurar a felicidade de meus súditos, por vontade de Deus!



Bem expressivo é o conceito de Bossuet...



Jacques Benigne Bossuet, prelado francês, nasceu em Dijon (1627) e morreu em Paris (1704). Foi um grande orador sacro.

Luis XIV preferiu deixar o palácio do Louvre, indo para o magnífico palácio de Versalhes...



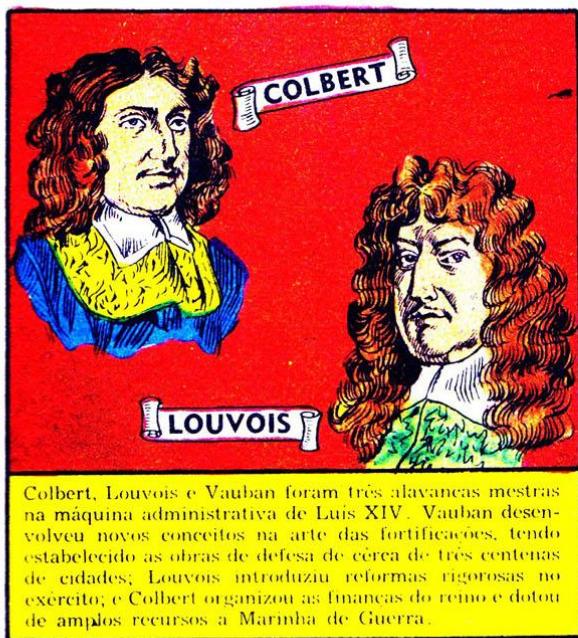
O palácio do Louvre (hoje edifício público e célebre museu) inicialmente era uma fortaleza, erguida na margem direita do Sena por ordem do Rei Filipe Augusto (1208); serviu de residência real e de prisão, passando por numerosas reformas, no decorrer dos séculos. Luis XIV mandou fazer uma fachada monumental. O castelo de Versalhes, situado a 10 km de Paris, aproveitou as edificações de um amplo pavilhão de caça mandado construir por Luis XIII; em 1671 Luis XIV decidiu transferir a Corte para lá, ocasião em que se verificou a fundação da cidade.

... mantendo uma Corte luxuosa e indolente, mas à custa dos dinheiros públicos...



O Castelo de Versalhes, rodeado de jardins imensos, com lagos artificiais e fontes luminosas, era adornado de estátuas. As obras ficaram em mais de cem milhões de libras francesas. A famosa "Galeria dos Espelhos" media 73 metros de comprimento, 13 de largura e 10 metros de altura.





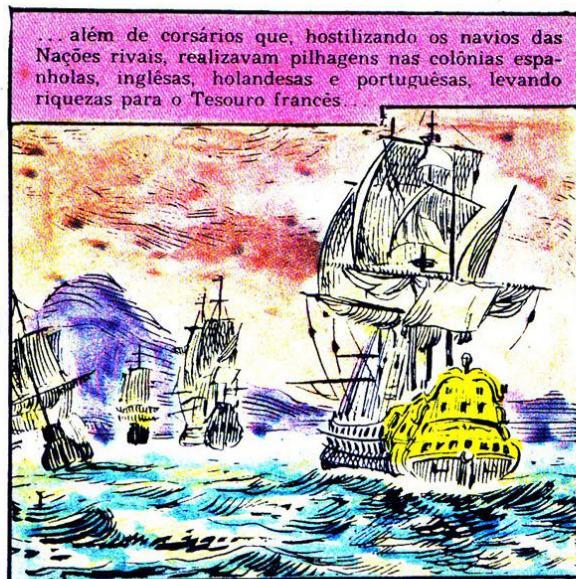
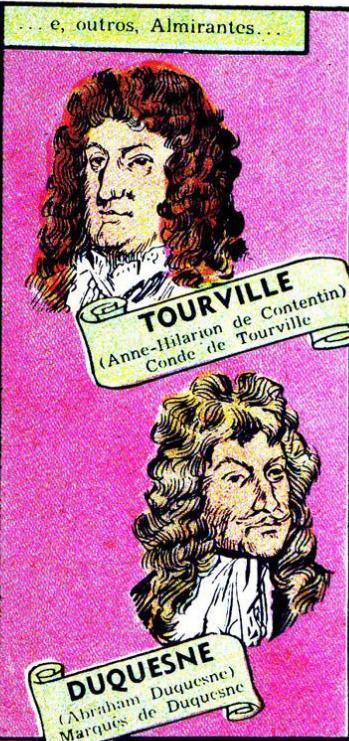
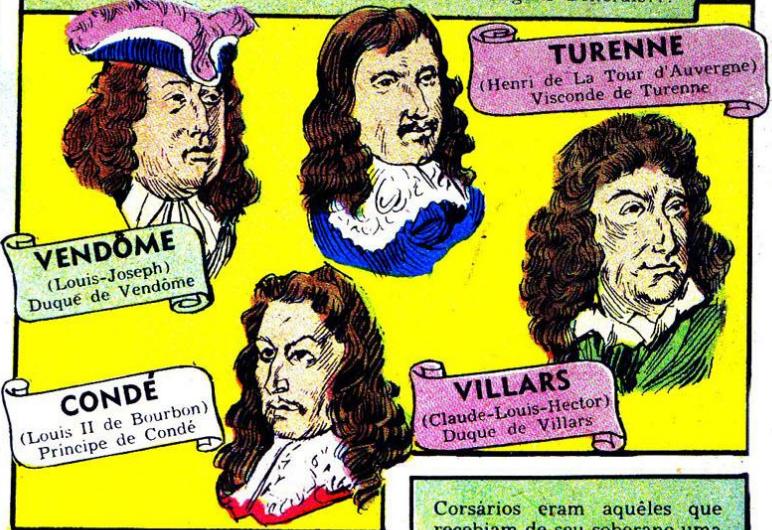
Colbert, Louvois e Vauban foram três alavancas mestras na máquina administrativa de Luis XIV. Vauban desenvolveu novos conceitos na arte das fortificações, tendo estabelecido as obras de defesa de cerca de três centenas de cidades; Louvois introduziu reformas rigorosas no exército; e Colbert organizou as finanças do reino e dotou de amplos recursos a Marinha de Guerra.





O absolutismo influiu até na vida religiosa do povo, pois, revogando o Édito de Nantes, que concedia certa liberdade aos partidários da Reforma, estes começaram a ser perseguidos, pelo que muitos emigraram para a Alemanha, a Holanda e a Inglaterra...

A França conseguiu a supremacia sobre as demais Nações, e durante mais de quarenta anos Luis XIV foi o Rei temido, invejado e imitado na Europa inteira. Muitas foram as guerras que teve de sustentar, sobressaindo-se então os nomes de grandes heróis franceses. Alguns Generais



Corsários eram aqueles que recebiam de seu soberano uma carta de corso, quer dizer, uma autorização para hostilizar os navios das nações inimigas; não se tratava de piratas, que eram considerados criminosos internacionais. Em 1669, tendo morrido sem descendente direto, o Rei Carlos II, da Espanha, tentou Luis XIV, da França, colocar no trono espanhol o seu neto Filipe, Duque de Anjou; mas havia outro pretendente, o Arquiduque Carlos de Habsburgo, apoiado pela Áustria, a Holanda e a Inglaterra. O Rei Pedro II de Portugal tomou partido contra a França, pelo que Luis XIV mandou atacar o Brasil, que era a maior colônia portuguesa; veio uma expedição comandada por Duclerc (1710), que não teve sucesso, seguida de outra, mais poderosa, sob a chefia de Duguay-Trouin (1711). Ambas aportaram no Rio de Janeiro. Duclerc foi feito prisioneiro, morrendo assassinado; não se sabe por quem; Duguay Trouin, depois de saquear e incendiar a cidade, teve de fugir, temeroso dos reforços que contra ele estavam por chegar de Minas Gerais.



E, assim, com o prestígio da França em declínio, morria o Rei-Sol. Era um símbolo do crepúsculo em que entrava o país, depois de um radiante dia — um dia de setenta e dois anos, que foi quanto durou o reinado de Luis XIV.

FIM

CIÊNCIA EM QUADRINHOS (Revista Bimestral de Divulgação Histórica e Científica). * Propriedade da Editória Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças. * Direção de Adolfo Aizen * Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. * Telefone 34-8042 (Ribeira Interna). * Rio de Janeiro (Df.), Brasil. * A ortografia adotada nas publicações desta Editória é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".